

DIREITO E LITERATURA: A OBRA “CACAU”, DE AUTORIA DE JORGE AMADO, PUBLICADA EM 1933 (APOIO UNIP)

Aluna: Andreza Francisco Domingues Nardi

Orientador: Prof. Dr. Nazil Canarim Junior

Curso: Direito

Campus: Bauru

No contexto do projeto “Direito e Literatura”, desenvolvido nos *campi* de Araçatuba e Bauru, a análise da obra “Cacau”, de Jorge Amado, busca identificar e descrever a presença do Direito em suas múltiplas acepções (epistemológica, normativa, objetiva e subjetiva), além de analisar a estrutura normativa vigente em nível nacional quando da publicação da obra (1933), de maneira a contextualizar sua abordagem no texto literário. A obra de Jorge Amado, principalmente seus primeiros livros, é carregada de ideologia política socialista, por mais que o autor tenha afirmado que nunca lera teóricos dessa ideologia política, foi militante comunista e obrigado a exilar-se na Argentina e Uruguai durante a ditadura militar do Estado Novo. Os trabalhadores do cacau entendem a exploração e enxergam a depreciação pela força do dinheiro, do medo e da chantagem, frutos bem avistados do mercado do lucro dos grandes sobre os pequenos. O romance ilustra muito bem o vasto leque de explorações e opressões, em seus variados níveis.